

## **APRESENTAÇÃO**

O Conselho Nacional de Educação organizou recentemente um Debate Nacional sobre Educação (DNE), que decorreu entre 21 de Maio de 2006 e 22 de Janeiro de 2007, em resultado de uma Resolução aprovada por unanimidade na Assembleia da República. Este Debate constituiu uma oportunidade única para nos darmos conta que, em relação a algumas questões críticas do sistema educativo, haverá mais sintonias do que pontos de diferença. Entre estas sintonias surge uma preocupação generalizada com a necessidade de dar resposta a realidades novas que têm vindo a registar-se na sociedade portuguesa. São especialmente relevantes para a Educação as que se referem à heterogeneidade sócio-económica, cultural e étnica e aquelas que afectam a natureza e os modos de vida das famílias, com repercussões sobre a missão e organização das escolas.

É aqui que se situam as preocupações amplamente manifestadas sobre a educação das crianças dos 0 aos 12 e sobre a complementaridade de papéis a desempenhar por vários actores sociais. É também aqui que se situa uma segunda área de interesse que está associada a uma das grandes temáticas do Debate, a temática da Educação e Cidadania. Na verdade, confirmando-se o lugar da Educação como condição básica de Cidadania, discutiram-se questões atinentes ao papel das famílias, às relações destas com as escolas ou ao modo como a escola se deve organizar para acolher com sucesso os múltiplos e diferenciados públicos com que terá que trabalhar.

Aliás, esta problemática não é nova na actividade do CNE. Tanto a organização das instituições educativas como a atenção à educação para a cidadania se têm mantido presentes ao longo dos últimos anos nas agendas de debate e reflexão que o CNE promove para melhor alicerçar as posições que toma quando é chamado a pronunciar-se sobre questões educativas.

Compreender-se-á, assim, que tenhamos acompanhado com o maior interesse o trabalho do Conselho da Europa durante o Ano Europeu da Cidadania através da Educação, em 2005, e nos tenha suscitado atenção especial a publicação do manual "Democratic Governance of Schools", associado àquela iniciativa. É este manual, escrito como um guia para dar apoio e sugerir métodos a quem esteja envolvido no governo das escolas, que agora disponibilizamos em língua portuguesa.

A tradução que agora se publica não só facilita o acesso dos responsáveis pelo governo das escolas portuguesas a este material, como sobretudo se revela uma oportunidade de aprofundamento das problemáticas que nos ocupam e das potencialidades do seu desenvolvimento integrado (a organização e governo das escolas e a educação para a cidadania democrática).

Esta publicação constitui também um enriquecimento do acervo com que o Conselho Nacional de Educação orienta e fundamenta o desempenho da sua missão.

Por isso, desejo agradecer a todos os que tornaram esta edição possível, muito particularmente às autoras, ao Conselho da Europa e à tradutora.

**Júlio Pedrosa**

Presidente do Conselho Nacional de  
Educação